

Reconheci neste pão

Cântico de comunhão

Manuel Luís

arr.: Tiago Marques

Antífona

S. Re - co - nhe - cei nes - te pão a - que - le que este - ve pre -

A. Re - co - nhe - cei nes - te pão a - que - le pre -

T. Re - co - nhe - cei nes - te pão a - que - le pre -

B. Re - co - nhe - cei a - que - le pre -

S. ga - do na cruz. Re - co - nhe - cei nes - te

A. ga - do na cruz. Re - co - nhe - cei nes - te

T. gra - do na cruz. Re - co - nhe - cei nes - te

B. ga - do na cruz. Re - co - nhe - cei nes - te

S. cá - li - ce o san - gue que bro - tou do seu la - do.

A. cá - li - ce o san - gue que bro - tou do seu la - do.

T. cá - li - ce o San - gue que bro - tou do seu la - do.

B. cá - li - ce o san - gue que bro - tou do seu la - do.

Refrão

To - mai e co - mei o Cor - po de Cris - to. To -

To - mai e co - mei o Cor - po de Cris - to. To -

To - mai e co - mei o Cor - po de Cris - to. To -

To - mai e co - mei o Cor - po de Cris - to. To -

mai e be - bei o San - gue de Cris - to.

mai e be - bei o San - gue de Cris - to.

mai e be - bei o San - gue de Cris - to.

mai e be - bei o San - gue de Cris - to.

A - go - ra sois mem - bros de Cris - to.

A - go - ra sois mem - bros de Cris - to.

A - go - ra sois mem - bros de Cris - to.

A - go - ra sois mem - bros de Cris - to.

Estrofes [Pequeno coro SAT]

1. Pa - ra não vos de - sa - gre - gar - des _____ co - mei o

vín - cu - lo da vos - sa u - ni - ão. _____ Pa - ra não vos des - pre -

zar - des _____ be - bei o pre - ço da vos - sa re - den - ção.

2. O pão que nós par - ti - mos é co - mu - nhão com o cor - po de

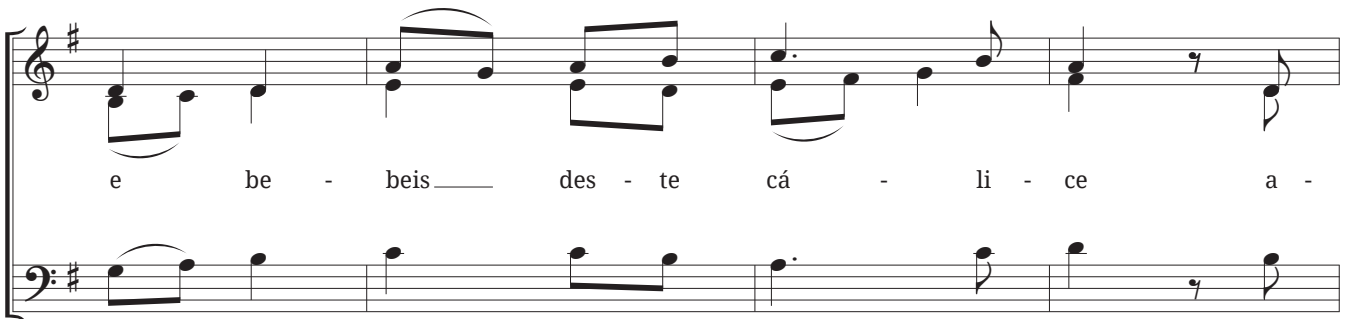
Cris - to. O cá - li - ce da bên - ção que nós a - ben - ço -



a - mos é co - mu - nhão com o san - gue de Cris - to.



3. To - das as ve - zes que co - meis es - te pão



e be - beis des - te cá - li - ce a -



nun - ci - ais a mor - te do Se - nhor a - té que E - le ve - nha.



4. Nós, que so - mos mui - tos, fa - ze - mos um só cor - po

— ao par - ti - ci - par - mos nes - te ú - ni - co pão.

Rev. 06/05/2021

Nota do autor da harmonização

Sempre interpretei a estrutura deste cântico Pascal como Antífona - Refrão - [Estrofe X - Refrão] - Antífona - Refrão, sendo o grupo entre parêntesis repetido com diferentes estrofes ou secções instrumentais (apropriadas para a altura em que os membros do coro comungavam); ao notar aproximar-se o final do ritual da Comunhão, cantava-se uma vez mais a antífona e terminava-se com o refrão.

As estrofes, para contrastarem com o refrão, estão todas arranjadas para um grupo de vozes só com soprano, contralto e tenor; para maior contraste, estas podem ser cantadas por um pequeno grupo ou mesmo um conjunto de três solistas.

Deverá igualmente ser dada atenção às respirações. Idealmente, as vozes só respiram quando aparecem pausas, marcas de respiração ou separações entre secções; contudo, se tais frases forem demasiado longas, poderão ser feitas outras respirações, com o cuidado de manter a lógica e o significado do texto.